



■ “Taxadd”

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais da cobertura sobre o presidente Lula e o governo federal. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts, entre os dias 11 a 17 de julho de 2024, filtradas pelos termos de busca “Taxadd” OR “Haddad”. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Prevalência da direita:** Quando o assunto é Fernando Haddad, a direita tem o domínio das interações nas redes. As páginas de Kim Kataguirí, Carla Zabelli e Mário Frias protagonizaram o engajamento.
- **Ausência da esquerda:** Notamos uma fraca atuação da esquerda e do governo na defesa do ministro da Fazenda, com apenas um perfil em cada top 20, contra 16 páginas de direita.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	427
Total de páginas que postaram	224
Interações	73.414

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
11/07/2024	23.824	108
12/07/2024	25.643	185
13/07/2024	12.338	32
14/07/2024	2.584	31
15/07/2024	3.447	20
16/07/2024	5.578	50

A tabela 2 mostra que o dia 12 de julho registrou o maior número de interações e de publicações.



Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Post	Interações	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Reações positivas ¹	Reações negativas ²
Direita	Eduardo Bolsonaro	Vídeo	11.389	6214	1236	3335	500	104
Direita	Cleitinho Azevedo	Vídeo	7.033	4428	941	1561	81	22
Direita	Carla Zambelli	Vídeo	3.852	2675	108	1017	34	18
Direita	Jovem Pan News	Foto	3.217	303	1425	81	1163	245
Direita	Magno Malta	Vídeo	2.398	1685	175	476	46	16

A taxa de interações do Facebook foi ocupada predominantemente por páginas de direita. Na liderança aparece o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) que postou um vídeo contendo diversos recortes de outros vídeos. No início ele declara que a esquerda não possui limites e traz um vídeo de Janja e Haddad falando sobre a inclusão da carne na cesta básica, medida que ambos disseram ser defendida pelo presidente Lula. Eduardo nega essa informação e diz que este vídeo foi feito logo após Lula relatar que queria taxar a carne. O parlamentar afirma que a oposição que desejava zerar os impostos e declara que a esquerda, ao ver que a medida seria impopular, mudou de ideia em relação à taxação. Ao longo do vídeo, ele traz alguns recortes das entrevistas de Lula e dos discursos da votação da reforma tributária no parlamento. Por fim, declara sua insatisfação com o preço do dólar e com os gastos do governo Lula. Na legenda, o deputado declara que Haddad e Janja apagaram a postagem do vídeo, “mas o print é eterno”. Ainda afirma que eles possuem a certeza de que conseguem manipular a população.

Em segundo lugar aparece o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) que fez um vídeo em um posto de gasolina criticando o preço do combustível. Ele declara que Haddad defendia que para reduzir o preço da gasolina era necessário mudar a política de preços da Petrobras, mas tal medida foi aplicada e nada adiantou. Ele sugere, então, que pare de aumentar os impostos e reduza a máquina que está inchada.

Em terceiro colocado consta Carla Zambelli (PL-SP), que postou um vídeo em que uma youtuber tentava explicar sobre a taxação da carne na reforma tributária. Ela afirma que o governo Lula era a favor da taxação e que “o PL de Bolsonaro” foi o responsável por colocar a carne mais barata. Ela traz um recorte do vídeo em que Lula afirma que há uma diferenciação entre os tipos de carne, sendo algumas consumidas pela população mais pobre e outras consumidas pelos mais ricos. Em seguida, a youtuber afirma que o PL apresentou seu próprio destaque na regulamentação da reforma tributária, visando incluir carne, peixe, queijo e sal. Também declara que após a aprovação do destaque, o PT passou a assumir a pauta como se defendessem desde o início a isenção da carne. No final, a youtuber afirma que a aprovação da reforma tributária

¹ Reações positivas é a soma das seguintes reações do Facebook: Amei, Força, Uau e Risos.

² Reações negativas é a soma das seguintes reações do Facebook: Força, Grrr e Triste.



acabou sendo uma derrota, pois a isenção da carne levou ao maior imposto do mundo. A solução trazida por ela seria taxar a Globo.

A quarta posição é ocupada pela Jovem Pan News, que postou a imagem de Haddad em uma entrevista coletiva com a manchete: "Haddad diz que inclusão da carne na cesta básica zerada é vitória de Lula". Na legenda, contudo, declaram que as propostas trazidas pela Fazenda e pelo grupo de trabalho na Câmara não incluíam a isenção de imposto para carne. Afirmam que esta medida foi defendida, principalmente, pela bancada do agronegócio; sendo aprovada em comum acordo com a oposição.

Em quinto lugar aparece o senador Magno Malta (PL-ES), que publicou um vídeo declarando que Janja e Haddad são "hilários" por afirmarem terem feito um grande esforço para não taxar a carne. Magno Malta relata que não sofre de amnésia e que no outro governo Lula eles tentaram quebrar os frigoríficos para favorecer os irmãos Batista, esquema descoberto pela Lava-Jato. Neste novo governo, estão tentando novamente beneficiar os irmãos Batista, pois taxando as carnes os outros frigoríferos iriam quebrar e a concorrência iria acabar.

Tabela 4. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações*

Ideologia	Perfil	Link	Vídeo Ao vivo	Vídeo	Foto	Total Geral
Direita	Eduardo Bolsonaro			11.389		11.389
Direita	Cleitinho Azevedo			7.033		7.033
Direita	Jovem Pan News	2.054		504	3.217	5.775
Direita	Magno Malta			2.398	1.774	4.172
Direita	Carla Zambelli			3.852		3.852
Direita	Chega de Corruptos			248	3.381	3.629
Direita	Brasil acima de Tudo			3.464		3.464
Imprensa	CNNBrasil	1.951		1.195		3.146
Direita	Jornal da Cidade Online	2.073	422			2.495
Direita	PHB - Partido Honesto Brasileiro			2.032		2.032
Esquerda	Brasil 247	1.672				1.672
Imprensa	O Globo	483			1.098	1.581
Direita	Kim Kataguiri				1.467	1.467
Direita	Gilvan da Federal			1.425		1.425
Direita	Pleno.News	1.160		135		1.295
Direita	Gazeta do Povo	892		216		1.108
Direita	Mario Frias				1.100	1.100
Direita	Ricardo Arruda			845		845
Direita	Jornal da Direita Online				774	774
Imprensa	Folha de S.Paulo	72		24	582	678

* Em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação.



POLÍTICA NAS REDES

Os dados revelam um desequilíbrio no total de páginas entre direita e esquerda, com 16 de direita e 1 de esquerda. Entre os perfis de direita, há personagens políticos importantes como Carla Zambelli, Eduardo Bolsonaro, Kim Kataguiri e Magno Malta. Já na esquerda, notamos o envolvimento apenas do Brasil 247

No total de interações, a vantagem é ainda maior para o campo da direita: com 51.855 interações, contra 1.672 na página de esquerda. Os perfis de direita obtiveram maior sucesso em publicações com vídeos próprios, enquanto os de esquerda tiveram sucesso com links.

2. INSTAGRAM

Tabela 5. Visão geral dos dados

Publicações	595
Total de páginas que postaram	416
Interações	114.140

Tabela 6. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
11/07/2024	458410	138
12/07/2024	126465	144
13/07/2024	52686	46
14/07/2024	119518	41
15/07/2024	61113	65
16/07/2024	301342	163

A tabela 6 mostra que houve um maior número de interações no dia 11 de julho e de publicações no dia 12 de julho.

Tabela 7. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Curtidas	Comentários	Total de Interações
Direita	Mario Frias BR	Foto	96.868	86.327	10.541
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Foto	70.124	68.699	1.425
Imprensa	Folha de S.Paulo	Album	50.528	45.216	5.312
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Album	49.075	47.685	1.390
Direita	Sr. Macaco	Album	42.179	41.721	458

O ranking de Interações do Instagram também possuiu uma forte presença das páginas de direita. A liderança ficou com por Mario Frias (PL-SP), que repostou a publicação de Dolangue News, que trouxe do lado direito a imagem de Xuxa e do lado esquerdo uma montagem juntando os perfis de Xuxa e Haddad em uma única pessoa. No centro da imagem aparece a postagem de um internauta na rede X: "Conheçam Taxa Meneghel, a filha que Xuxa teve com Haddad em um universo paralelo". Abaixo aparece o texto: "É fake que Xuxa teve uma filha com Haddad e ela se chama Taxa Meneghel". Na legenda, o deputado posta vários emoticons de risada.



POLÍTICA NAS REDES

A segunda posição foi ocupada pela página Conexão Política Brasil, que postou uma foto de uma carne sendo cortada com a manchete: “Oposição derrota governo federal e inclui carnes na cesta básica com imposto zero”. Na legenda a página afirma que o bloco anti-Lula da Câmara se mobilizou para incluir as proteínas bovinas, suínas e de peixes na lista com 100% de isenção na regulamentação da reforma tributária. Os congressistas comemoraram a vitória nos discursos em plenário, enfatizando que foi uma pauta do PL. O portal Conexão Política afirmou que a ala da esquerda comemorou a conquista na internet, declarando ser uma proposta de Lula. Em vista disso, a rede social X gerou uma nota de esclarecimento desmentindo esta narrativa. A página também noticiou que os representantes do agronegócio da Câmara comemoraram a alíquota zero das carnes, declarando ser um esforço conjunto das frentes parlamentares com a sociedade civil.

Em terceiro lugar consta o jornal Folha de São Paulo, que trouxe uma coletânea dos memes de “Taxadd” postados nas redes sociais. A foto de capa carrega a manchete: “Haddad vira meme como ‘ministro Taxxad’ nas redes”. Na legenda declaram que o novo apelido ao ministro da Fazenda foi gerado em decorrência da proximidade dos eventos: fim da isenção do imposto sobre compras internacionais de até 50 dólares e a pressão feita pelo mercado financeiro pela reforma tributária. A página relatou que tais medidas impopulares foram atreladas principalmente à figura de Fernando Haddad.

O quarto colocado foi ocupado novamente pela página Conexão Política Brasil, que também publicou um carrossel de memes do “ministro Taxadd” junto com a manchete: “Mercado por impostos, governo Lula vira meme nas redes sociais”. Na legenda afirmam que a população começou a demonstrar sua insatisfação com o resultado de quase dois anos de governo Lula de maneira sarcástica por meio de memes nas redes sociais. As críticas foram intensificadas nos últimos dias por conta da aprovação do Projeto de Lei Complementar 68 de 2024, responsável por regulamentar a reforma tributária, que taxou alimentos ultraprocessados, cervejas e demais produtos. Proteínas, como carnes e peixes, também seriam taxadas, mas a oposição conseguiu a isenção por meio do destaque do Partido Liberal, que propôs imposto zero para as carnes incluídas nas cestas básicas. Por conta das mudanças repudiadas pelos internautas, o ministro da Fazenda ganhou apelidos como “Taxadd” e “Zé do Taxão”, que também passaram a ser adotados pelos parlamentares da oposição. Além disso, os memes fizeram releitura de filmes e programas de TV, como “A Menina que Taxava Livros” e “Sábado Animado com Taxisa”.

Em quinto lugar aparece Sr. Macaco com publicação compartilhada com outras páginas reservas do mesmo dono. Trata-se de uma ilustração em que aparece uma pessoa afundando na lama fazendo o “L” com as mãos e falando: “Pelo menos tiramos o bozo”. Na imagem seguinte, a página traz duas manchetes de jornais que falam sobre a reforma tributária transformar o Brasil em o maior imposto do mundo. Na legenda escrevem: “Não se preocupe, o Nelipe Feto, artistas e jornalistas lulistas vão te ajudar!”.

Tabela 8. Top 20 perfis com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	166.778	5.888	172.666
Direita	Mario Frias BR	86.327	10.541	96.868



Direita	Sr. Macaco	83.433	916	84.349
Imprensa	Metrópoles Política	63.128	10.335	73.463
Imprensa	Metrópoles	58.571	9.241	67.812
Imprensa	Folha de S.Paulo	56.720	7.721	64.441
Direita	Kim Kataguiiri	47.606	1.945	49.551
Direita	Pleno.News	30.003	1.816	31.819
Direita	Jovem Pan NEWS	13.974	11.196	25.170
Direita	No Centro Da Política	12.270	7.878	20.148
Direita	Lucas Gabriel	18.305	1.523	19.828
Direita	Jean Carlos Investidor	17.689	299	17.988
Direita	Danuzio Neto	16.323	742	17.065
Direita	Gazeta do Povo	11.935	3.743	15.678
Direita	Luan Onofre	14.567	194	14.761
Direita	Magno Malta	11.543	676	12.219
Esquerda	Thiago dos Reis	8.684	329	9.013
Direita	Canal Patriota	8.636	249	8.885
Direita	Rubinho Nunes	8.443	240	8.683
Direita	Gazeta Brasil	7.205	417	7.622

No Instagram, notamos novamente um domínio da direita, com 16 páginas ranqueadas nos Top 20 contra 1 de esquerda. Figuras importantes de direita estiveram presentes, como Kim Kataguiiri, Mário Frias e Magno Malta. Na esquerda, notamos a presença apenas do influenciador Thiago dos Reis.

Nas interações, o domínio é ainda maior para a direita: são 783.826 interações, contra 9.013 nas páginas de esquerda. A imprensa, representada por mídias de diversos grupos como Metrópoles e g1, também abordou a temática e conseguiu mais interações do que esquerda: 25.190.

3. CONCLUSÕES

Os dados mostram na última semana o êxito da extrema direita com o experimento de criar uma campanha *ex nihilo*, sem qualquer fato contundente de gatilho. Na verdade, a reforma tributária, em andamento, poderia ser inclusive enquadrada positivamente como vitória do ministro Haddad. Mas o que vimos foi o reverso, com uma ação concertada da extrema direita para atacar Haddad, fazendo o uso da ironia e da galhofa.

Nota-se que, enquanto a direita atua para prejudicar a imagem do governo e o faz de forma orquestrada não há, por parte do governo e da esquerda um movimento para reduzir ou minimizar os danos nas redes. As ações surgem a partir de perfis pontuais que atuam e conseguem com esforço algum sucesso nas redes neste combate à desinformação.

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.



POLÍTICA NAS REDES

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro

Apoio:

baselab

